

## CONSELHO DA CIDADE DO NATAL – CONCIDADE

# FORMULÁRIO PADRÃO

### TEMA A SER TRATADO:

☒ Alteração

☐ Esclarecimento/Dúvida

☒ Acréscimo

NOME Robério Camilo da Silva e outros

COMPLETO:

ENDEREÇO: R. João XXII, s/n

INSTITUIÇÃO: Fórum de Entidades de Mãe Luiza

(se estiver representando a mesma)

E-MAIL: centrosocio@gmail.com

TELEFONE: 3202-2992

**DESCRIÇÃO SUCINTA DA PROPOSTA:** (havendo necessidade de um detalhamento da proposta, o Proponente poderá enviar como anexo)

Após Audiência Pública realizada no Ginásio Arena do Morro – Mãe Luiza, a comunidade reuniu-se e sugeriu as seguintes propostas e acréscimo:

A modo de síntese indica-se a seguir as propostas destacadas pela comunidade de Mãe Luiza para a área delimitada pela ZPA 10 **Quanto aos usos**

1.a. Que na Subzona de Conservação 2 (SC2- área do Farol de Mãe Luiza e outros terrenos privados) seja admitido exclusivamente público. Essa proposta se fundamenta numa antiga reivindicação comunidade para instalação de um parque nessa área. A mesma ganhou reforços a partir da construção do Arena do Morro, podendo se constituir num espaço contínuo de lazer para a comunidade e ser apropriado por toda a população da cidade;

1.b. Que na Subzona de Uso Restrito 3 (SUR3- área da escola e do Motel Caribe) seja admitido apenas o uso institucional ou de serviço, mantendo a situação existente. Contesta-se a indicação para instalação de uso residencial, mesmo que seja de interesse social, para evitar novos estímulos à instalação dessa atividade no bairro e manter os princípios da AEIS de Mãe Luiza – consolidar o existente.



## CONSELHO DA CIDADE DO NATAL – CONCIDADE

### 1. Quanto aos instrumentos:

Considera-se bastante apropriado a aplicação dos instrumentos de gestão previstos na proposta, a saber: Transferência de Potencial Construtivo (TPC) e Direito de Preempção, este último autoaplicável conforme estabelece o Plano Diretor de Natal (Lei 082/ 2007, Art. 77). A aplicação do instrumento se fará necessária tendo em vista a necessidade de reversão das glebas de propriedade privada inseridas nessas duas subzonas, se aplicadas às restrições da regulamentação da ZPA 10, para o interesse público. No caso das glebas da SC2 para a instalação do Parque e no caso da SUR3 para a instalação de equipamentos comunitários. A Lei deve prever essa ligação (melhor definir) nos artigos referentes aos instrumentos.

2. Além dessas alterações que incidem na proposta apresentada na Audiência Pública, as discussões na comunidade também acrescentaram que após a regulamentação da ZPA10 haja por parte dos órgãos reguladores uma fiscalização sistemática e efetiva sobre o processo de ocupação do solo dessas áreas.

**INCLUIR**

☒ SIM

☐ NÃO

**ANEXOS:**

**OBS:** A capacidade de armazenamento dos anexos ficará à cargo do provedor de e-mail a ser utilizado pelo Proponente para enviar seus anexos.

**"Discussão da comunidade de Mãe Luiza sobre a Zpa 10" sobre a proposta de regulamentação da ZPA 10 em discussão no Concidade Natal.**

Conforme solicitação da comunidade encaminhada ao Conselho da Cidade do Natal (Concidade Natal), as discussões sobre a proposta de regulamentação da Zona de Proteção Ambiental 10 (ZPA-10) em Mãe Luiza tiveram início no dia 04 de junho, por meio de uma audiência pública convocada e coordenada pelo Conselho para este fim. Nessa audiência, que aconteceu no Ginásio Arena do Morro a proposta apresentada, além de evidenciar alterações na atual Lei que regula a AEIS de Mãe Luiza, introduziu algumas novidades em relação ao desenho atual do uso e ocupação do solo do bairro e, especialmente da área delimitada como da ZPA. Trata-se de alterações complexas, cujas deliberações exigiriam um tempo de reflexão maior e uma discussão mais ampliada na comunidade, fato que resultou, após solicitação dos presentes à audiência, a abertura de um período para consultas de até 45 dias (limite de envio das contribuições ao Concidade -27/07/2016).

A partir desse momento e após a publicação das propostas no site do Concidade a comunidade, apoiada nos pontos que considerou mais conflitantes com os seus interesses, organizou um processo de discussão que teve lugar em três momentos: 21 de junho, 09 e 14 de julho.

Antes da apresentação desses pontos, a comunidade esclarece que concorda com as delimitações do Subzoneamento (seis subzonas) e a maioria das suas prescrições urbanísticas adicionais, inclusive, porque algumas refletem o disposto na Lei da AEIS de Mãe Luiza, em vigor, demonstrando o reconhecimento da proposta às práticas sócio espaciais do lugar.

Sobre os conteúdos discordantes, duas indicações de prescrições adicionais na proposta, foram de encontro ao que a comunidade deseja e reivindica desde longa data para Mãe Luiza. O primeiro diz respeito à indicação dos Usos permitidos na SC2, mudando-o (propostas anteriores) de atividade pública para qualquer outro tipo de lazer, turístico ou ambiental; e o segundo, que prevê a instalação de Uso Habitacional de Interesse Social na SUR3 (área da escola e do motel).

A partir da percepção dessa discordância, a comunidade, dentro do prazo concedido, reuniu-se no Fórum de Entidades de Mãe Luiza para analisar melhor o conteúdo da proposta apresentada na Audiência Pública e posteriormente publicada no site do Concidade e desenvolver as suas proposições para a área.

O primeiro encontro aconteceu no dia 21 de junho, às 18h, no Centro Sócio Pastoral Nossa Senhora da Conceição, a fim de analisar melhor os mapas que foram disponibilizados no site do Concidade, o que já resultou em um esboço de novas propostas que se contrapunham às apresentadas na Audiência Pública. O segundo realizou-se no dia 09 de julho, às 9h, no Arena do Morro, para uma releitura dos mapas e discussão das propostas da comunidade. O último encontro se deu no dia 14 de julho, às 19h, também no Arena do Morro, para a deliberação das propostas citadas, resultando numa aprovação unânime por parte dos presentes.

A modo de síntese indica-se a seguir as propostas destacadas pela comunidade de Mãe Luiza para a área delimitada pela ZPA 10 **Quanto aos usos**

1.a. Que na Subzona de Conservação 2 (SC2- área do Farol de Mãe Luiza e outros terrenos privados) seja admitido exclusivamente público. Essa proposta se fundamenta numa antiga reivindicação comunidade para instalação de um parque nessa área. A mesma ganhou reforços a partir da construção do Arena do Morro, podendo se constituir num espaço contínuo de lazer para a comunidade e ser apropriado por toda a população da cidade;

1.b. Que na Subzona de Uso Restrito 3 (SUR3- área da escola e do Motel Caribe) seja admitido apenas o uso institucional ou de serviço, mantendo a situação existente. Contesta-se a indicação para instalação de uso residencial, mesmo que seja de interesse social, para evitar novos estímulos à instalação dessa atividade no bairro e manter os princípios da AEIS de Mãe Luiza – consolidar o existente.

1. Quanto aos instrumentos:

Considera-se bastante apropriado a aplicação dos instrumentos de gestão previstos na proposta, a saber: Transferência de Potencial Construtivo (TPC) e Direito de Preempção, este último autoaplicável conforme estabelece o Plano Diretor de Natal (Lei 082/ 2007, Art. 77). A aplicação do instrumento se fará necessária tendo em vista a necessidade de reversão das glebas de propriedade privada inseridas nessas duas subzonas, se aplicadas às restrições da regulamentação da ZPA 10, para o interesse público. No caso das glebas da SC2 para a instalação do Parque e no caso da SUR3 para a instalação de equipamentos comunitários. A Lei deve prever essa ligação (melhor definir) nos artigos referentes aos instrumentos.

2. Além dessas alterações que incidem na proposta apresentada na Audiência Pública, as discussões na comunidade também acrescentaram que após a regulamentação da ZPA10 haja por parte dos órgãos reguladores uma fiscalização sistemática e efetiva sobre o processo de ocupação do solo dessas áreas.

É importante destacar que, além da participação isolada de alguns moradores, a discussão e a proposta traduz os desejos das entidades representativas do bairro, todas presentes nas assembleias referidas, como: Centro Sócio Pastoral Nossa Senhora da Conceição, Conselho Comunitário de Mãe Luiza, Centro Desportivo de Mãe Luiza e Aparecida, Escola de Samba Acadêmicos do Morro, Núcleo de Ação Social e Cidadania, Igreja Católica Nossa Senhora da Conceição, Igreja Batista do Farol e Casa do Bem.

Natal, 25 de julho de 2016

Joselia Silva da Santa  
Centro Sócio Pastoral Nossa Senhora da Conceição

Walter Laranjeira  
Conselho Comunitário de Mãe Luiza

Walter Laranjeira  
Centro Desportivo de Mãe Luiza e Aparecida

*Levi Roberto de Silva*

Escola de Samba Acadêmicos do Morro

*Kleber da Silva Bezerra*

Núcleo de Ação Social e Cidadania

*Roberto Camilo dos Santos*

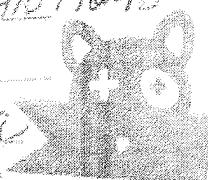
Igreja Católica Nossa Senhora da Conceição

*Fernando*

Igreja Batista do Farol

*Dimot Toms Cruz*

Casa do Bem.



Encontro do comitê de Mãe Duza  
para a aprovação das propostas, para a  
regulamentação da Zona de Proteção Ambiental 10  
no Ginásio Poliesportivo Jurema do Aroeira

SEHARPE	
Mat.	Convidado
Folha	623 Ass.

1. Joselia Silva de Sauter
2. ~~Marcelo de Sauter~~
3. Luiz Marinho Junior
4. Marcelauge Tomas de Brito
5. Maria Eduarda de Araujo Gadelha
6. Nathalia de Araujo Gadelha
7. Beveriana M<sup>a</sup> de Cruz Silva
8. Tereza Isaura Ferreira
9. Maria de Fatima Trappia
10. Sallieria Dulce Barboza
11. Maria Lucila R. de Medeiros Guimaraes
12. Ozete Barbosa de Mello Souza
13. Rosamunda Sousa
14. Maria dos Prazeres de Siqueira
15. Mariana de Sousa
16. Jose Emilio Gomes
17. Luiza Gomes de Lima
18. Marlene de Brito
19. Roger Brito
20. Jefferson Vazquez C.E.M.J.A
21. Josef Mario Jamurim Filho
22. Geisa Feliana Rodrigues de Lima
23. Ana Claudia Gomes
24. Teresa Cristina da Silva
25. Maria da Conceição do Nascimento

58- Omar Antônio Correia

59- Rosineia Leiva

60 Nilma Alves Tavares da Silva

61 Priscila Alves Tavares da Silva

62 Dimark Toms G

63 Milton Lima Silva do Nascimento

64 Rafael Lima

65 Milton Lima do Nascimento

66 Dênis Genaro de Souza

71- Marcelino R. de Carvalho

72- Conquistador Brasileiro

73- Salton Coelho Alves

74 ANIELSON CORREIA

75) André Felipe Ribeiro da Silva

76 Francisco da Silva B. Martins

77- Joaquim dos Santos

78- Fernandes

79- Italo Matheus A.

80 EMILSON MATIAS DA SILVA

81- JONH ANDERSON DE SOUZA

82- JOSÉ HENRIQUE DA SILVA



26 Lúcia Regina Maria da Araujo

27 José Saldanha

28 Inácio Pereira de Lima

29 Roberto da Silva Fernandes

30 Isaac Garcia da Luz

31 Natália P. Madona

32 Gabriel Miranda Brito

33 Lays Andrade

34 Ulisses Lima

35 Carla Andréa Cortez

36 Celso Moraes Oliveira da Silva

37 Nilda Soares Ferreira

38 - Ma Elizabeth de Sousa

39 - Aldemir Bernardino da Silva

40 - Maria das Graças Soares

41 - Silvana Helysena Gomes

42 - Leideolva do N. Saldanha

43 - Alida Maria Helysena Gomes

44 - Hugo Ferreira

45 - Francisco Luciano L. Pinto

46 - Lúcia Vitorina M. Santos da Silva

47 - Cristina Cardoso

48 - Kleber da Silva Bezerra

49 - Natércia da Fonseca Silva

50 - Edite da Silva

51 - Maria Elena da Silva

52 - Morgali Ferreira da Silva

53 - Maria de Lourdes Inácio dos Santos

54 - Nádia Pereira da Silva

55 - Mayara da Silva Barbosa

56 - Maria José da Silva Henriques

57 - Francisco Gomes de Lima - I.B.F. / NASC

credeal

SECTARPE
Mat. <u>Concórdia</u>
Folha. <u>625</u> ss